VIVÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS NA SUPERDOTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM LEGO® SERIOUS PLAY®

Francinne Gonzalez ANDRIONI
Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Brasil)

Mayara Tatibana BORTOLOTTO
Universidad de la Empresa (Uruguai)

Carina Alexandra RONDINI
Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Brasil)

Eixo 09: Formação e profissionalização docente
francinne.andrioni@unesp.br

Palavras-chave: Altas Habilidades. Formação Docente. Metodologia Ativa.

1. Introdução

A universidade constitui um espaço relevante na formação acadêmica, profissional e cidadã, promovendo o desenvolvimento pensamento crítico, identidade profissional e inserção social dos graduandos. No âmbito da formação docente, desafios são observados, tendo em vista que futuros professores precisam desenvolver competências que articulem conhecimentos técnicos, sensibilidade pedagógica e capacidade de lidar com a diversidade dos estudantes (Sousa, 2013).

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de práticas formativas que favoreçam a reflexão crítica e a compreensão das diversas formas de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere às Altas Habilidades ou Superdotação (AHSD), ainda pouco exploradas nos currículos de licenciatura (Nakano, 2020). A pessoa com AHSD é identificada, ao manifestar três traços comportamentais: habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade (Renzulli, 2016). Essa manifestação pode ser percebida na apresentação de um potencial elevado e/ou grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: “intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade” (Brasil, 2008, p. 17).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as percepções de graduandos em Pedagogia acerca da vivência universitária, a partir de um relato de experiência envolvendo a aplicação da metodologia LEGO® SERIOUS PLAY®.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência conduzida com 17 graduandos do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública do interior paulista, com idades entre 20 e 40 anos, predominantemente do sexo feminine, no ano de 2023. A intervenção consistiu em uma oficina com duração aproximada de quatro horas, desenvolvida no contexto de uma disciplina optativa sobre Altas Habilidades ou Superdotação. Foi utilizada a metodologia LEGO® SERIOUS PLAY® (LSP®), que se estrutura em etapas de desafio, construção, compartilhamento e reflexão, possibilitando a expressão simbólica de ideias e experiências por meio de modelos tridimensionais. As atividades incluíram construções individuais e coletivas relacionadas a temas como identidade, motivação para aprendizagem, desafios acadêmicos e concepções sobre a universidade ideal. Os dados foram coletados por meio dos relatos dos participantes durante e após a oficina. Para análise, utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefévre, 2017), que permite a sistematização das falas individuais em discursos representativos do pensamento coletivo, evidenciando percepções compartilhadas pelo grupo. O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos, onde os participantes foram previamente informados sobre os objetivos, procedimentos e possíveis implicações da pesquisa, tendo anuência de sua participação.

3. Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a utilização da metodologia LEGO® SERIOUS PLAY® favoreceu o engajamento dos participantes, promovendo um ambiente propício à expressão de pensamentos, sentimentos e experiências relacionados às vivências universitária. A dimensão lúdica da atividade foi destacada como elemento facilitador da reflexão sobre conteúdos abstratos, contribuindo para o desenvolvimento do autoconhecimento e da consciência crítica. Os relatos evidenciam que a oficina possibilitou a ampliação da compreensão sobre estilos de aprendizagem e diversidade educacional, especialmente no que se refere às AHSD. Os participantes demonstraram maior sensibilidade para reconhecer que as AHSD não se restringem a desempenhos acadêmicos tradicionais, o que representa um avanço importante na formação docente.

Outro aspecto relevante refere-se à valorização da construção coletiva do conhecimento. As atividades em grupo favoreceram a escuta ativa, o respeito às

diferentes perspectivas e o fortalecimento do sentimento de pertencimento, contribuindo para o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais à prática pedagógica. Entretanto, também foram identificadas dificuldades iniciais na compreensão da proposta metodológica, especialmente entre participantes que chegaram atrasados ou que apresentaram resistência ao caráter não convencional da atividade. Esses aspectos indicam a necessidade de mediação qualificada e tempo adequado de adaptação para potencializar os efeitos da metodologia. As representações da "universidade ideal" elaboradas pelos grupos evidenciaram demandas por maior acolhimento, respeito à diversidade, flexibilização das práticas pedagógicas, ampliação de espaços de convivência e suporte à saúde mental.

4. Conclusões

Conclui-se que metodologias ativas, como o LEGO® SERIOUS PLAY®, constituem estratégias potentes na formação de professors, visto que a experiência relatada contribuiu para ampliar a sensibilidade dos futuros docentes em relação às necessidades de estudantes com AHSD, além de favorecer reflexões sobre a própria trajetória acadêmica e sobre o papel da universidade na formação profissional. Tais aspectos reforçam a importância de práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos, promovendo experiências significativas e contextualizadas. Por outro lado, os desafios identificados, como cansaço, atrasos e dificuldades iniciais de compreensão, evidenciam limitações da vivência universitária que podem comprometer o aproveitamento dessas estratégias.

5. Principais referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (PNEEPEI). Brasília, DF: MEC, 2008.

LEFÈVRE, F. *Discurso do Sujeito Coletivo*: nossos modos de pensar nosso eu coletivo. São Paulo: Andreoli, 2017.

NAKANO, T. de C. Grade Curricular dos Cursos de Graduação em Psicologia: análise da formação para educação especial. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 24, e213743, p. 1-8, 2020.

RENZULLI, J. S. A Concepção de Superdotação no Modelo dos Três Anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. *In*: VIRGOLIM, A. M. R., KONKIEWITZ, E. C. *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade*: uma visão multidisciplinar [livro eletrônico]. (p. 219-264). Campinas: Papirus, 2016.

SOUSA, S. M. G. Prefácio. *In:* SÍVERES, L. (Org.) *A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem*. Brasília - DF: Liber Livro, 272p., 2013.